

HIGHAGRO

Relatório Gerencial High Fundo de Investimento Agro (HGAG11)

Fevereiro de 2025



Sobre o Fundo

O fundo busca combinar rentabilidade e renda recorrente aos seus cotistas, realizando alocações no mercado agro com foco no longo prazo através de operações de crédito, sobretudo por meio de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e, majoritariamente, estruturadas pela casa.

Informações Gerais

Data de Início: 03/05/2022

CNPJ: 40.343.867/0001-64

Taxa de Administração: 0,25% a.a.

Taxa de Gestão: 1,00% a.a.

Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do CDI ou IPCA + 2,00%

Patrimônio Líquido em 28/02/2025: R\$ 5.888.874,81

Cota Patrimonial em 28/02/2025: R\$ 23,72

Cota de Mercado em 28/02/2025: R\$ 12,85

Número de cotistas em 28/02/2025: 1172

Código B3: HGAG11

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês

Código ISIN: BRHGAGCTF007

Administradora: Vórtx DTVM

Gestora: High Asset Management

Tributação: segundo a Lei 14.754/23, conjuntos de pessoas físicas ligadas que detêm volume inferior a 30% da totalidade de um fundo ou cujas cotas lhe detêm direito ao recebimento de rendimento inferior a 30% do total de rendimentos auferidos pelo fundo desde que tenha, no mínimo, 100 cotistas são isentas de Imposto de Renda (IR) nos rendimentos distribuídos.

Comentário do Gestor

Em fevereiro, o preço médio mensal do café arábica alcançou um novo recorde histórico, sendo o terceiro mês consecutivo com esse aumento. O mercado visualizou o preço das sacas de café em valores jamais vistos, ultrapassando R\$ 2.700/saca em algumas regiões. Vale destacar que o recorde de preço pela saca do café foi batido cinco vezes durante o mês. Esse aumento nos preços é impulsionado principalmente pelos baixos estoques de café tanto no Brasil quanto no mercado mundial. Grandes portais de informação do setor como por exemplo (CEPEA EXALQ; Cecafé) divulgaram que a expectativa da safra brasileira de café 2025/26 será menor, e isso também pode estar mantendo os preços elevados.

Apesar das altas nos preços, os negócios no mercado de café foram limitados em fevereiro, devido à pequena quantidade de café disponível entre os produtores. De acordo com relatório estatístico mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), o país exportou menos do que no mesmo período, se comparado ao ano passado.

Foi estimado por analistas da CEPEA EXALQ que muitos cafeicultores preferiram não vender neste momento. Em suas análises, um forte motivo dos produtores estarem guardando o produto nesse momento, é que eles podem estar guardando para cumprir contratos firmados para entrega no segundo semestre ou no ano seguinte.

Além disso, como há uma preocupação de que a próxima safra de 2025/26 seja pequena, fazendo com que os produtores precisem utilizar o café da safra 2024/25 para honrar compromissos. Esse fato também pode afetar aos negócios no mercado a termo, já que pode haver uma dificuldade em atender aos padrões de volume e qualidade exigidos. Considerando o atual momento atípico, acreditamos que o mercado deva continuar aquecido no curto-médio prazo, porém tende a retomar a normalidade no longo prazo.

Os produtores brasileiros de soja devem colher uma quantidade recorde na safra 2024/25, com uma previsão de crescimento significativo em relação ao ciclo anterior. Esse aumento é resultado de uma combinação de fatores, como a ampliação da área cultivada e uma melhora na produtividade das lavouras. A área de cultivo cresceu, e as lavouras devem apresentar um rendimento maior por hectare, o que deve contribuir para um volume total de grãos jamais visto antes na história, segundo os pesquisadores do CONAB.

Ainda falando da soja e utilizando como referência os dados da CONAB e da CEPEA EXALQ, a expectativa para a safra que está sendo colhida é de safra recorde, com o volume de grãos colhidos sendo substancialmente superior ao da temporada anterior. As condições climáticas favoráveis, especialmente nas regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil, foram determinantes para essa previsão de aumento de produção. Apenas algumas áreas, situadas em estados como Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, enfrentaram desafios devido à escassez de chuvas, mas entendemos que não deva impactar de forma significativa a produtividade geral.

Seguido da cultura da soja, o milho segue como a cultura de maior relevância no país, cuja produção também deve apresentar crescimento. O milho plantado no final de 2024 para ser colhido em 2025 também já começou, e o resultado deverá ser maior do que o da safra passada, mesmo com uma redução marginal na área plantada. Esse cenário de maior produtividade, impulsionado pelas boas condições climáticas, projeta um aumento na produção total de milho, tanto na primeira quanto na segunda safra. A produção da primeira safra está batendo recordes, enquanto o plantio da segunda safra segue avançando de acordo com a colheita da soja.

Em resumo, o cenário agrícola de grãos (soja/milho) para a safra 2024/25 é otimista, com previsões de crescimento em diversas culturas importantes, impulsionado pela recuperação da produtividade e por boas condições climáticas em grande parte do Brasil. No entanto, a variabilidade climática em algumas regiões ainda pode representar desafios para alguns produtores.

Monitoramento de Operações

CRA MAPEVA (CRA02300461 | CRA02300401)

Seguimos com a alocação estratégica do HGAG11 predominantemente através do CRA Mapeva, o qual foi tomado inicialmente um montante de R\$ 5,5 milhões da emissão. Os recursos da operação de R\$ 16 milhões foram destinados ao reperfilamento de dívidas e capital de giro para o produtor. Após as geadas de 2020 e 2021, que comprometeram a produção das lavouras de café na região mineira, assistimos a alguns produtores esbarrarem em questões ligadas a baixa liquidez para manutenção de *Capex* e compra de insumos para realização das safras seguintes.

Garantia da operação:

Alienação fiduciária da propriedade que, atualmente, está avaliada em aproximadamente R\$ 47 milhões, ou R\$ 40,2 milhões considerando apenas a terra nua, chegando a um LTV (Loan-to-Value) teto de 39,80% para a operação. Cabe ressaltar que, prezando pelo excesso de conservadorismo, trabalhamos costumeiramente com LTV máximo de 60% em nossas teses. Para essa operação, contamos também com fundo de reserva e aval dos sócios como garantia.

Capacidade de pagamento:

Estimamos uma receita bruta para essa propriedade de R\$ 20,0 milhões para o ano corrente, considerando o atual patamar da saca de café arábica – levando em conta o histórico recente das cotações de café arábica.

Alocação:

Dado o confortável nível de risco da operação, estruturada por players renomados, como Canal Securitizadora, FLH Advogados e Vórtx, mapeamos os potenciais riscos, resultando em uma boa assimetria entre risco x retorno. Assim, mantemos uma elevada posição do fundo nas cotas sênior, cuja remuneração até o vencimento será de IPCA + 11%.

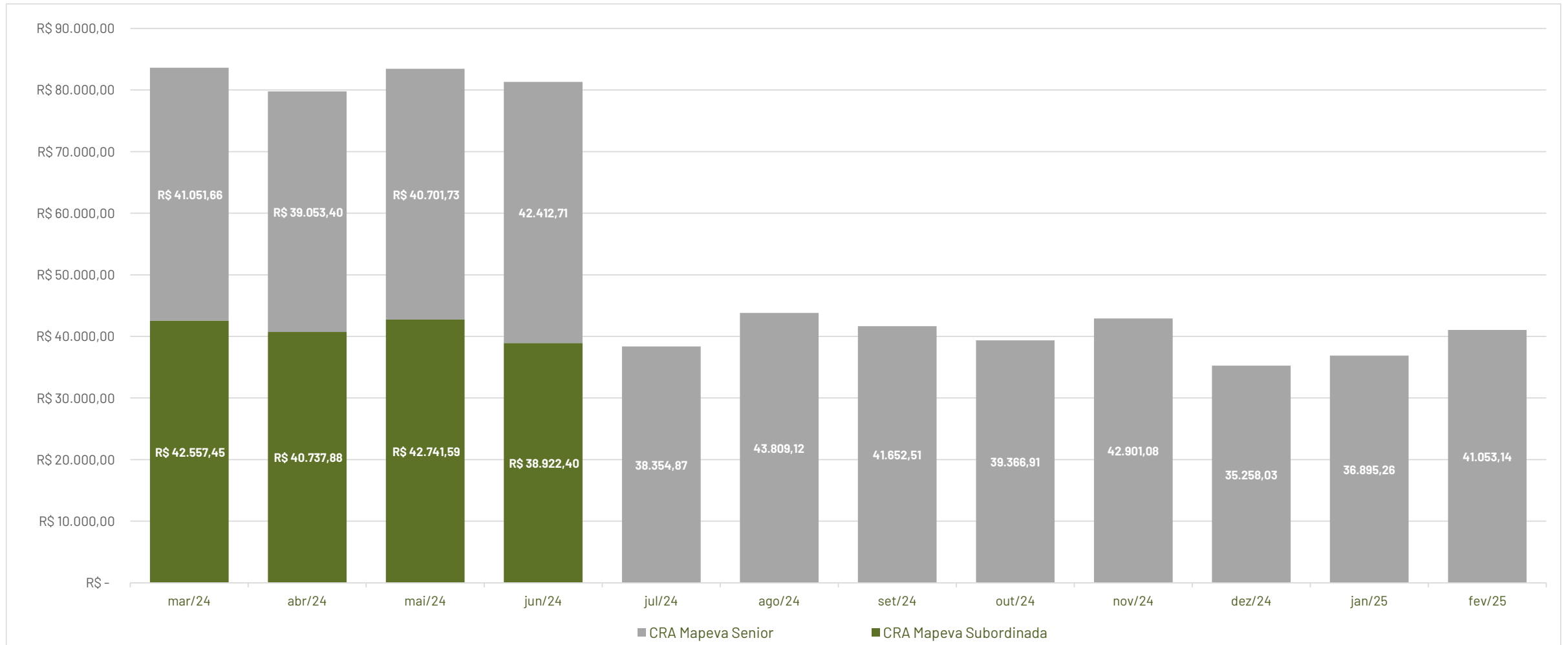
Dinâmica:

A operação consiste em um prazo de até 10 anos, será composta por parcelas que englobam apenas juros nos primeiros 6 meses e terá inclusão de amortização a partir de outubro/23. A caráter de exceção, haverá inicialmente uma maior composição do fundo de reserva, dando ao produtor uma carência de 6 meses e, conseqüentemente, maior fôlego em termos de fluxo de caixa, alinhando o primeiro pagamento à pós-colheita da safra de 2023. A distribuição será feita, impreterivelmente, com regularidade mensal aos investidores do CRA (lastro em CPR-F).

DRE Sintético

DRE	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Receita	41.814,83	40.130,34	41.625,10	44.400,68	40.171,01	45.620,33	43.521,41	41.504,14	44.894,78	37.807,79	40.116,08	44.733,16
CRAs - Juros	41.051,66	39.053,40	40.701,73	42.412,71	38.354,87	43.809,12	41.652,51	39.366,91	42.901,08	35.258,03	36.895,26	41.053,14
CRAs - Amort.	42.895,92	43.256,31	43.331,78	43.499,75	43.704,70	43.798,00	43.971,58	43.974,90	44.172,24	44.423,74	44.601,16	43.569,29
CRAs - Valorização												
Receita Dividendos				1.010,00								
Receita Financ.	763,17	1.076,94	923,37	977,97	1.816,14	1.811,21	1.868,90	2.137,23	1.993,70	2.549,76	3.220,82	3.680,02
Correção Monetária												
Despesa	-4.890,77	-4.989,56	-9.530,13	-4.828,85	-31.657,82	-25.208,10	-31.811,04	-24.733,22	-24.996,64	-24.684,88	-19.589,66	-24.767,59
Taxa de Administração	0,00	0,00	0,00	0,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00
Taxa de Gestão	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	0,00	-5.000,00
Taxa de Escrituração	-4.020,20	-3.968,40	-3.906,80	-3.853,60	-3.824,20	-3.789,20	-3.773,80	-3.757,00	-3.744,40	-3.737,40	-3.706,60	-3.684,20
Taxa de Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-439,22	-202,69	0,00	-375,90	0,00	0,00	-108,20
Taxa de Performance												
Outras Despesas	-870,57	-1.021,16	-5.623,33	-975,25	-7.833,62	-979,68	-7.834,55	-976,22	-876,34	-947,48	-883,06	-975,19
Resultado Líquido - Caixa	36.924,06	35.140,78	32.094,97	39.571,83	8.513,19	20.412,23	11.710,37	16.770,92	19.898,14	13.122,91	20.526,42	19.965,57
Caixa Distribuido	37.237,80	39.720,32	44.685,36	49.650,40	47.167,88	44.685,36	44.685,36	37.237,80	29.790,24	0,00	19.860,16	47.167,88
Cotas:												
HGAG11	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252
Dividendo por cota	0,15	0,16	0,18	0,20	0,19	0,18	0,18	0,15	0,12	0,00	0,08	0,19

Histórico de fluxo de recebimento de juros por operação



Cotas, Rentabilidade e DY: Histórico

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	-	-	-	-	-	-	-	103,50	103,50	103,58	103,58	104,82	-
Rentabil. Cota de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,08%	0,00%	1,20%	1,28%
Cota Patrimonial (R\$)	-	-	-	-	100,03	100,56	101,14	101,77	102,44	102,54	102,11	101,09	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-	-	-	-	0,00%	0,54%	0,57%	0,63%	0,66%	0,10%	-0,42%	-1,00%	1,06%
Distribuição (R\$)	-	-	-	-	-	0,25	0,28	0,32	0,37	0,55	1,20	1,60	R\$ 4,57
DY mensal	-	-	-	-	-	0,25%	0,28%	0,31%	0,36%	0,53%	1,16%	1,53%	4,48%
2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	26,60	29,05	34,01	34,71	33,99	28,90	26,00	24,95	25,01	23,65	22,45	23,50	-
Rentabil. Cota de Mercado	-5,96%	9,21%	17,07%	2,06%	-2,07%	-14,97%	-10,03%	-4,04%	0,24%	-5,44%	-5,07%	4,68%	-16,92%
Cota Patrimonial (R\$)	24,46	24,11	23,69	23,09	22,01	23,30	24,05	23,99	23,79	23,50	23,69	23,78	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-0,38%	-1,45%	-1,75%	-2,50%	-4,70%	5,89%	3,19%	-0,22%	-0,83%	-1,25%	0,80%	0,41%	-3,14%
Distribuição (R\$)	0,45	0,47	0,51	0,46	0,35	0,29	0,24	0,22	0,15	0,16	0,16	0,33	R\$ 3,79
DY mensal	1,69%	1,62%	1,50%	1,33%	1,03%	1,00%	0,92%	0,88%	0,60%	0,68%	0,71%	1,40%	14,21%
2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	25,50	22,80	21,00	20,00	17,00	16,60	17,22	18,50	15,55	16,04	12,00	11,40	-
Rentabil. Cota de Mercado	8,51%	-10,59%	-7,89%	-4,76%	-15,00%	-2,35%	3,73%	7,43%	-15,95%	3,15%	-25,19%	-5,00%	-51,49%
Cota Patrimonial (R\$)	23,75	23,64	23,72	23,53	23,62	23,86	23,91	23,83	23,70	23,59	23,48	23,34	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-0,15%	-0,46%	0,35%	-0,82%	0,38%	1,05%	0,19%	-0,34%	-0,53%	-0,47%	-0,49%	-0,58%	-1,86%
Distribuição (R\$)	0,16	0,16	0,15	0,16	0,18	0,20	0,19	0,18	0,18	0,15	0,12	0,00	R\$ 1,83
DY mensal	0,63%	0,70%	0,71%	0,80%	1,06%	1,20%	1,10%	0,97%	1,16%	0,94%	1,00%	0,00%	10,77%
2025	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	9,20	12,85	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rentabil. Cota de Mercado	-19,30%	39,67%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-19,30%
Cota Patrimonial (R\$)	23,77	23,72	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rentabil. Cota Patrimonial	1,85%	-0,22%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,85%
Distribuição (R\$)	0,08	0,19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 0,27
DY mensal	0,87%	1,48%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,87%

Overview da Carteira

Taxa Média (CRAs)

IPCA + 11,00% a.a.

Duration Média (CRAs)

3,16 anos

LTV Médio (CRA)

25,39

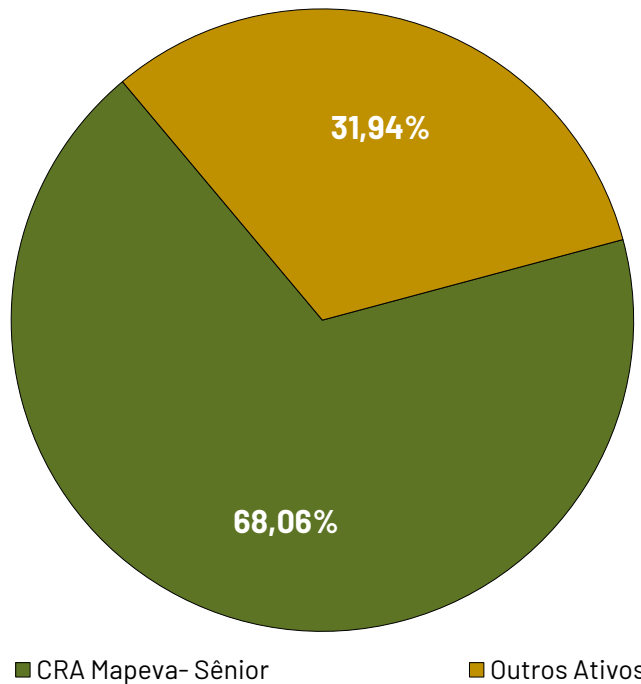
CRAs (% do PL)

68,06%

Outros ativos (% do PL)

31,94%

Atual Composição da Carteira de Ativos (sobre o PL)



Overview da Carteira

Ativos - CRAs

CRA	Classe	Emissor	Remuneração (a.a.)	Indexador	Vencimento	% PL	Marcação a Mercado	Duration (anos)	LTV
CRA Mapeva	Sênior	Canal Securitizadora	11,00%	IPCA	mar/33	68,06%	R\$ 4.061.091,96	3,16	25,39%

A High Asset Management (pertencente a holding Highpar) é uma empresa que atua na gestão de Fundos de Investimento, fomentando o agronegócio brasileiro. Devidamente autorizada pela CVM para o exercício de administração de carteira de títulos e valores mobiliários nos termos do ato declaratório nº 20.019 de 02 de agosto de 2022.



A empresa é aderente aos seguintes códigos ANBIMA:

- Código de administração de recurso de terceiros
- Código de ética
- Código dos processos da regulação e melhores práticas
- Código para o programa de certificação continuada



A close-up photograph of a rice panicle, showing the individual grains and the structure of the seed head. The image is overlaid with a semi-transparent green filter. The word "HIGHAGRO" is written in a white, serif font across the center of the panicle.

HIGHAGRO